

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA LACTANTES REALIZADO NO BANCO DE LEITE HUMANO DE JUIZ DE FORA – MG

Eixo temático: Saúde da Criança

Georgianne Aparecida Lopes Teixeira¹, Ingrid Guimarães de Oliveira¹,
Fabiana das Graças Silva¹, Isabella Prata Rabello¹, Ana Cláudia Sierra Martins²

Introdução: A orientação dos profissionais de saúde para as mulheres no período de aleitamento materno é de extrema importância, orientação esta que deve ser iniciada no pré-natal e reforçada no período do aleitamento propriamente dito.¹ No Departamento de Saúde da Criança e do Adolescente (DSCA) de Juiz de Fora, órgão da secretaria de saúde pública do Sistema Único de Saúde - SUS, as informações e a assistência, que são dadas para as mães lactantes, que procuram o serviço, são feitas por profissionais técnicas em enfermagem especialistas em aleitamento materno.²

Objetivos: O presente relato tem por objetivo apresentar o trabalho de orientação, aconselhamento e manejo das mamas realizado pelos profissionais do DSCA no Banco de Leite Humano de Juiz de Fora, como forma de estimular o aleitamento materno e/ou doação do leite humano e auxiliar as mulheres com dificuldade nesse processo.

Relato de experiência: As lactantes que procuram a ajuda das profissionais do DSCA, em sua maioria, são orientadas quanto à pega correta do recém-nascido à mama, ao posicionamento adequado para a amamentação, aos cuidados e manuseios das mamas para ordenha, massagens que a lactante ou terceiros de sua preferência podem realizar em sua residência, no caso de ingurgitamento mamário, fissuras, mastites, entre outras afecções que atinjam as mamas; e outras informações gerais, principalmente, relacionadas às vantagens do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade do recém-nascido e do fornecimento do mesmo sobre livre demanda. Na sala de coleta, em um andar exclusivo para o Banco de Leite Humano (BLH) da instituição citada no presente estudo é feita, além das orientações e aconselhamento, a ordenha, que pode ser para fins de doação ou para auxílio da nutrição do lactente da própria usuária. **Conclusão:** A transmissão desses dados às mães, no período de lactação é de suma importância, pois a grande maioria não sabe os benefícios que a amamentação acarreta, não só para o bebê como também para ela mesma, por exemplo, a criação do vínculo afetivo mãe/bebê, também, podendo demonstrar a forma correta de realizar a técnica de amamentação, evitando possíveis traumas emocionais e físicos para as duas partes que deveriam ser beneficiadas pela mesma.

Referências

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2009.

Afonso VW, Valle DA, Ribeiro URVCO, Monteze NM, Ribeiro LC, Vargas ALA, Oliveira BM. Perfil das usuárias de um banco de leite humano, em Juiz de Fora, MG. Rev. APS. 2015 jan./mar.; 18(1):85-91.

¹ Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora - MG.

² Professora Mestre Substituta do Departamento Materno Infantil da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá.
Contato: ingrydguimaraesdesign@gmail.com.